

DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA



REVISTA SAMAYONGA

VOL. 2 N. 1 (2023)

ÁREAS

1

CIÊNCIAS TÉCNICAS

2

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

3

CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 0504-0035



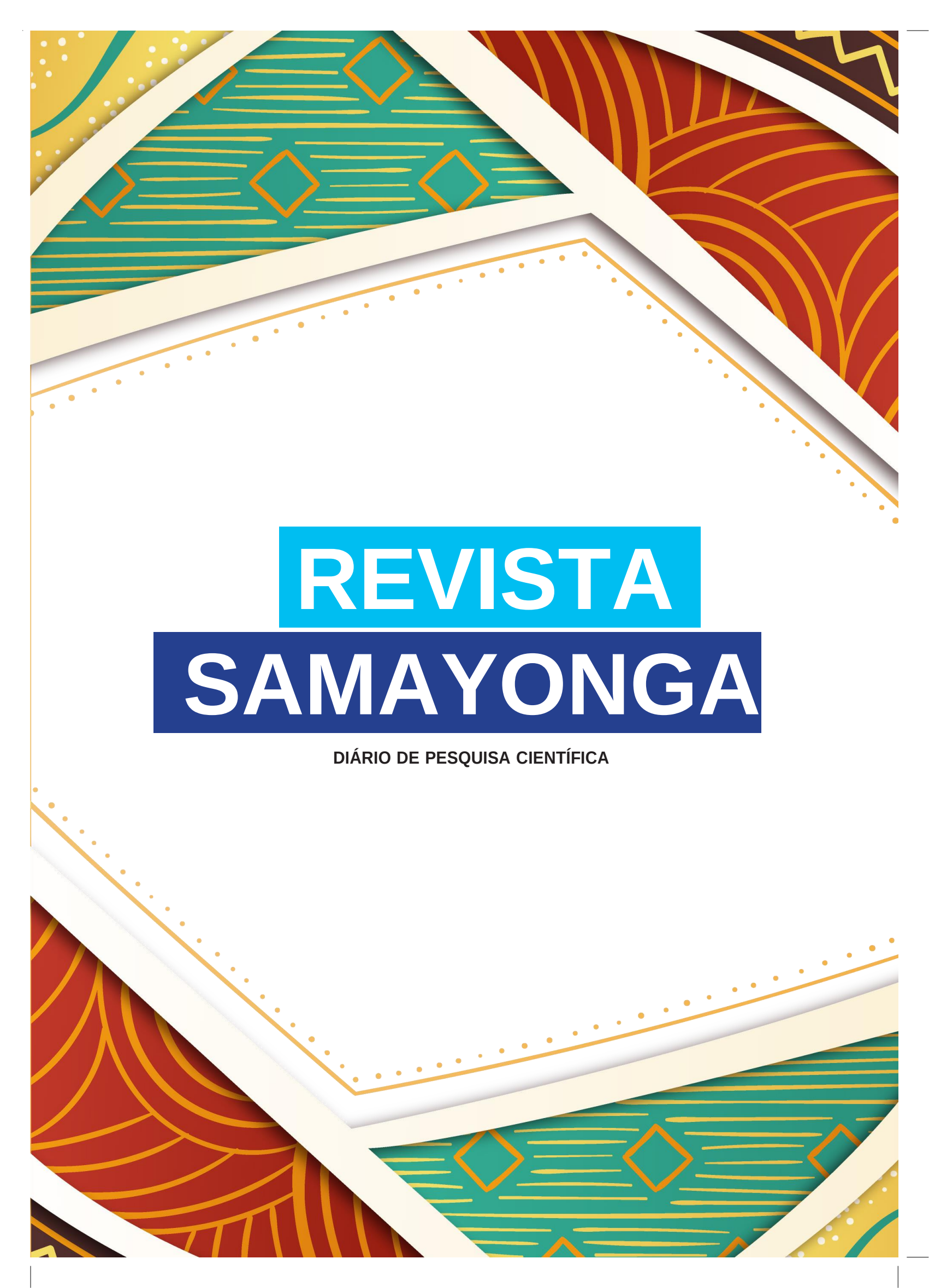
9 770504 003142



MWANA PWO EDITORA







REVISTA SAMAYONGA

DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA

FICHA TÉCNICA

Editor Chefe

Dr. JORGE RUFINO

(Universidade Agostinho Neto, Universidade Jean Piaget de Angola)

Conselho editorial

Presidente - Dr. C Francisca Manuela Martins Wille

(Universidade Jean Piaget de Angola)

Dr. C Vicente Eugenio León Hernández

(Universidade de Pinar del Rio)

Dr. C Albano Ferreira

(Universidade Katavala Bwila)

Dr. C Filomena de Jesus Francisco Correia Filho Sacomboio

(Instituto Superior para as Tecnologias da Informação e Comunicação)

Dr. C Klaus- Dieter Gerhard Wille

Dr. C Ivan Machado

(Universidade de Santa Clara)

Revisão

Msc. Imaculada Esperança Lourenço Domingos

(Universidade Jean Piaget de Angola)

Equipe Técnica

Elias Clemente Gongga

Eng. Flávio Geremias Miguel Clemente

Eng. Henriques Gededias Cambelele Quimuanga

Paginação & Designer

Vanilson Cristóvão

**Revista técnico-científica Samayonga [recurso eletrônico].
Vol. 2 N. 1(2023) - Luanda.**

Periodo: Semestral

1. Ciências Técnicas. 2. Ciência da Educação. 3. Ciências Médicas

REVISTA SAMAYONGA

DIÁRIO DE PESQUISA CIENTÍFICA





BEM VINDO A REVISTA SAMAYONGA

Estimado colegas

A revista Samayonga que agora sai a segunda edição no mercado angolano académico e científico, vai continuar a preencher as grandes lacunas, que as produções e publicações se denominam.

A revista Samayonga vai continuar a ter como objectivo principal a divulgação de trabalhar com:

- Trabalho de fim do curso de licenciatura
- Trabalhos relacionados a pedagogia, sociologia e outros fins
- Investigação de projetos científicos e académicos das áreas da engenharia, medicina e pedagogia

ARICS conta com um corpo editorial de 12 membros, todos com bastantes experiências de mais 20 anos em educação superior na investigação em publicações em revista internacionais. As contribuições enviadas são submetidas a revisão a pares interna e externas e se garante a sua imparcialidade mediante a dupla cega. Os nossos corpos de árbitros fazem parte de uma rede de professores angolanos do ensino superior que podem recomendar com base na norma de revisão.

Neste quesito recomendamos que o envio dos trabalhos deve ser realizado por nosso e-mail: secretariageral@ciap-samayonga.co.ao assim como as normas devem ser consultada nas nossas páginas web: www.ciap-samayonga.co.ao

Esperamos que esta revista continue a poder preencher o grande vazio que Angola ainda tem no Ranking do mundo da ciência e da academia.

Luanda, aos 20 de Junho de 2023

O editor Chefe

Drº. Jorge Rufino



SUMÁRIO

04 EDITORIAL

09 ARTIGOS

11 Habitat humano e ambiente: um olhar a partir das publicações na base de dados ScienceDirect (2000-2021)





ARTIGOS

Habitat humano e ambiente: um olhar a partir das publicações na base de dados ScienceDirect (2000-2021)

Autor: Dr. C. Vicente Eugenio León Hernández, Centro de origem: Universidade de Pinar del Río. País: Cuba.

Email: veleonh@gmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo bibliométrico da produção científica sobre habitat humano e meio ambiente no período de 2000 a 2022 na base de dados ScienceDirect. A pesquisa é apresentada de acordo com a tipologia (revisão e artigos de pesquisa), bem como mapas de simultaneidade de palavras-chave. É feita uma avaliação da produção científica por anos acompanhada da análise dos nós e cluster com maior simultaneidade.

Palavras-chave: habitat humano, ambiente, concorrência.

INTRODUÇÃO

De tempos para cá, vem crescendo internacionalmente a preocupação nos meios políticos e governamentais, bem como nos espaços acadêmicos por questões relacionadas à assunção de paradigmas de desenvolvimento sustentável na gestão do habitat humano.

O habitat humano é um sistema complexo e multidependente, como objeto de gestão e pesquisa tornou-se uma área de análise multi e interdisciplinar, o que explica a existência de campos de pesquisa relacionados a questões das ciências naturais, sociais, econômicas, políticas, legal, educacional, ... (Jerez, 2010).

A gestão do habitat humano tem sido fortemente abordada nos campos da educação formal e informal (ONGs, movimentos ambientalistas, ambientes de trabalho social e comunitário). Da mesma forma, as ciências ambientais, a sociologia e a engenharia ambiental têm sido áreas de pesquisa e gestão do habitat humano.

A vontade de melhorar o habitat em escala internacional é materializada no programa UN-HABITAT, que orienta políticas e mecanismos de gestão do habitat, em temas como habitação e desenvolvimento sustentável em assentamentos humanos, e assessoria para países em desenvolvimento para enfrentar os desafios de urbanização em cidades desordenadas e promover moradia digna para todos.

A gestão do habitat humano tem vindo a passar de uma visão elitista ancorada nas profissões de arquitetura e engenharia civil para uma visão de participação e construção social do habitat como expressão de governação e coesão territorial (Liceda, 2022).

Neste artigo, é realizado um estudo bibliométrico da produção científica relacionada à gestão do habitat humano durante o período de 2000 a 2022, como objetivo de conhecer os principais objetos e campos de pesquisa, podendo reconhecer as principais tendências do o estudo.

Materiais e métodos

Para realizar esta pesquisa, foi realizado um estudo bibliométrico, o que facilita reconhecer a evolução dada ao manejo do habitat humano. O procedimento bibliométrico passou por três etapas fundamentais: 1- a seleção dos artigos em intervalo de tempo pré-determinado pelo autor. Para o qual foi utilizada a equação de busca (“habitat humano” AND “ambiente”), 2- a introdução dos artigos em formato “.Ris” no software a ser utilizado (VOSviewer) para obtenção do mapa de concorrência e concitações. 3- Interpretação dos mapas de concorrência e licitação e sua exportação em formato “.jpg”

Para conhecer as principais frentes de pesquisa sobre manejo de habitat no contexto dos ODS, foram selecionados 26.431 artigos científicos da base de dados Science Direct no período de 2000 a 2022. Os artigos selecionados são de revisão e estudos originais.

Nos resumos dos referidos artigos são detectadas 5836 palavras-chave, das quais foram selecionadas aquelas com frequência de concordância entre 1 e 3 vezes, que agrupam 566 códigos.

Resultados

A base de dados mostra a existência de 102.039 artigos publicados. Deles 13635 de revisão e 88404 originais (resultados de pesquisa).

Foi possível verificar um crescimento significativo das publicações do ano 2000 até o momento, conforme pode ser observado na Figura 1. No ano 2000, apenas 917 artigos foram publicados nesta base de dados, sendo que em 2021 atingiu 11.476 publicações.

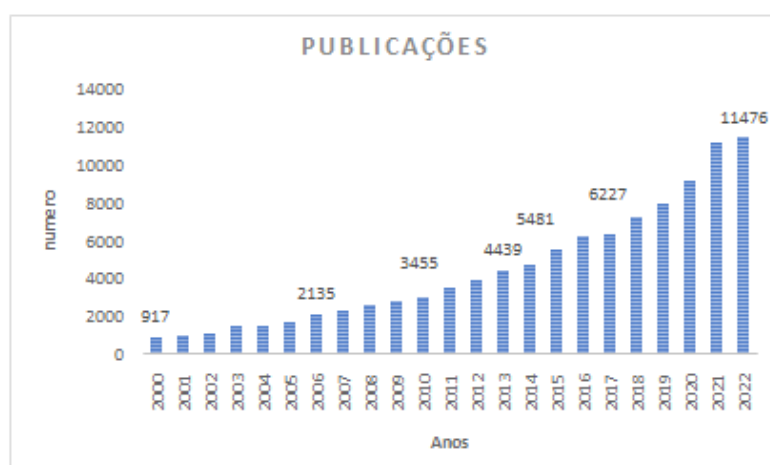


Figura 1. - Comportamento das publicações relacionadas com a gestão do habitat 2000 – 2022. Fonte Science Direct.

Este comportamento descreve um crescimento de 12,5 vezes na fase em estudo, um indicador que dá a medida em que a gestão do habitat recupera importância na era atual.

Em relação ao tipo de pesquisa realizada, nesta etapa é interessante observar, conforme a Figura 2, como ela tem levado a um crescimento muito mais rápido dos artigos originais resultantes da pesquisa. Isso atesta o ativismo da comunidade científica mundial em relação ao tema.

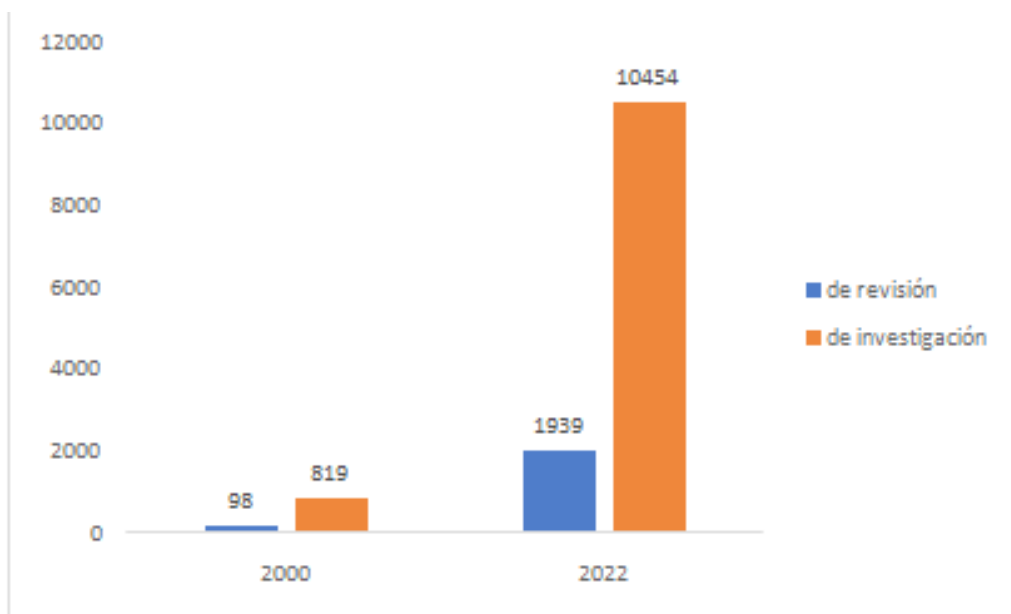


Figura 2. - Comportamento das publicações por tipo (revisão e pesquisa) entre 2000 e 2022.

Foi possível acessar a produção científica por área sobre o tema manejo do habitat humano. Resultado apresentadona figura 3. Como pode ser observado, existem 10 regiões do conhecimento científico onde se concentra a maior parte das publicações

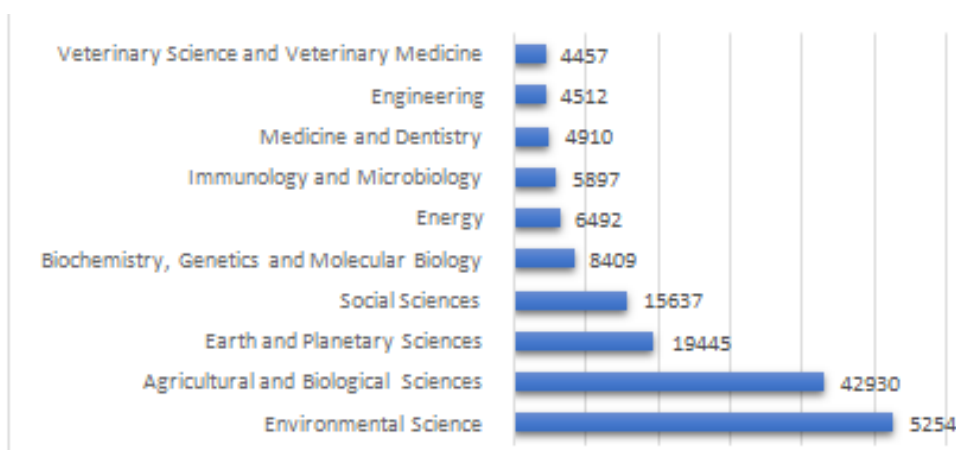


Figura 3. Distribuição dos artigos referentes ao habitat humano por área do conhecimento no período 2000-2023 no ScienceDirect.

Para descobrir os tópicos mais pesquisados relacionados ao manejo de habitat, como mencionado anteriormente, foi usado o VOSviewer, gerando uma ampla e interessante gama de tópicos. Isso pode ser observado na rede de concorrência de palavras-chave (Figura 4).

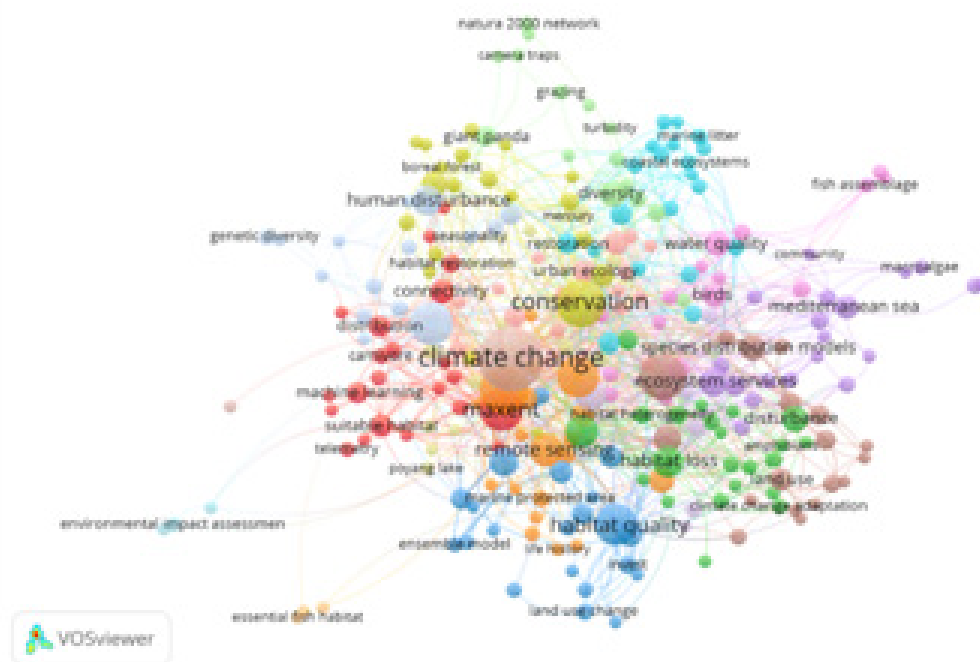


Figura 4. Mapa de concurrencia de los nodos relacionados con hábitat humano en la base de datos ScienceDirect en el período 2000 – 2023.

Los aspectos más abordados están vinculados al cambio climático, la biodiversidad, la calidad del agua y el aire, los problemas urbanos (crecimiento informal y planeación urbana, densidad poblacional, inclusión y la red de servicios).

El nodo “cambio climático” tiene fuertes vínculos con temas relacionados con la resiliencia, la planeación urbana, la sustentabilidad y las políticas de restauración ambiental.

El nodo “biodiversidad” tiene fuertes vínculos la calidad del hábitat, las políticas de urbanización, la adaptación y resiliencia.

El nodo “urbanización” está fuertemente ligado a la conducta social y cuestiones de psicología urbana, el cambio climático y las políticas de ordenamiento territorial y la expansión urbana.

También resulta de interés conocer cómo ha sido la evolución de lo objetos de investigación durante esta etapa para lo cual nos auxiliaremos de la tabla de concurrencia superpuesta que aporta VOSviewer. Figura 5.

Figura 5. Mapa visualización superpuesta en ScienceDirect (2000 – 2022) relacionados con la gestión del hábitat humano

CONCLUSÃO

Como se ha podido mostrar en la ponencia los temas relacionados con el hábitat humano son de gran importancia para la comunidad científica. Los mismos han mostrado un crecimiento significativo en cuanto a la producción y publicación de resultados. Las áreas del conocimiento desde la que se investiga corrobora el carácter inter y multidisciplinar de este objeto de investigación.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andalaft, R., & Barrella, W. (2017). Habitação subnormal e precárias: diagnóstico do habitat humano em cortiços na cidade de Santos/SP, Brasil. *Unisanta BioScience*, 7(1), 22-38.

de Faria, L. O., Carranza, E. G., & de Toledo, R. F. (2021). Arquitetura e Cidade em uma agenda socioambiental: Caminhos para um manejo regenerativo do habitat humano. *arq.urb*, (32), 1-6.

Jerez, E. D. (2010). Construyendo triángulos para la gestión social del hábitat. *Habitat y sociedad*, 1, 13-37.

Liceda, S. (2022). Sistema de Ordenamiento Territorial.: Criterios para la consecución de un hábitat humano adecuado. *Proyección. Estudios Geográficos y de Ordenamiento Territorial*, 16(31), 159-193.

Mastrodi, J., & Batista, W. M. (2021). Cidades (in) sustentáveis: a nova agenda urbana da ONU/Habitat III e as relações raciais. *Espaço Jurídico Journal of Law [EJLL]*, 22(2), 331-350.

Miranda Gassull, V. (2017). O hábitat popular. Alguns aportes teóricos da realidade habitacional de setores despossuídos. *territórios*, (36), 217-238.

ONU (2015). Transformar nuestro mundo: la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible. Septuagésimo período de sesiones. Temas 15 y 116 del programa

Sanchs J., (2014). The Age of Sustainable Development. Columbia University Press, Nueva York,

Trindade, A. A. C., & Leal, C. B. (Eds.). (2017). Direitos humanos e meio ambiente. Expressão Gráfica e Editora.



MWANA PWQ EDITORA

